

REFLEXÃO SOBRE A TELEINTERCONSULTA NA APS EM CAMPO GRANDE

V Congresso de Saúde Coletiva e Sociedade da Fundação Cristiano Varella, 5^a edição, de 09/07/2024 a 11/07/2024
ISBN dos Anais: 978-65-5465-104-2
DOI: 10.54265/RSKW6901

OLIVEIRA; Fernanda Almeida de ¹

RESUMO

Introdução A Atenção Básica nas Redes de Atenção a Saúde deve ser resolutiva. Entretanto, as diversas demandas trazidas por pacientes por vezes são complexas e precisam ser encaminhadas para outros serviços especializados, com longa espera para o acesso, além da ausência de contrarreferência. A modalidade de Teleinterconsulta, nos é apresentada como uma ferramenta para auxílio na resolução desses casos ainda na Atenção Primária a Saúde. Desse modo, temos como objetivo relatar a experiência de uso da Plataforma Nacional de Telediagnóstico Sabiá (UFRN), em um caso de saúde mental atendido na APS (USF Tiradentes) em setembro de 2023 e propor uma reflexão acerca da ferramenta e suas potencialidades.

Métodos A princípio foi realizada uma ampla revisão bibliográfica de literatura científica relevante, incluindo resoluções do Conselho Federal de Medicina e estudos de caso. Além disso, foi feita revisão de prontuário, registro fotográfico da teleconsulta, revisão da literatura e reflexão acerca do tema.

Resultados e Discussão Paciente O.A.F.S.C., realizava acompanhamento há 05 anos em rede particular devido delírio persecutório de que o esposo teria casos extraconjogais com todas as mulheres de seu convívio, associado a alteração de sensopercepção. Em acompanhamento há 02 anos na USF Tiradentes, em uso de Risperidona 2mg à noite, Clonazepam 2,5mg/ml 6 gotas à noite, Trazodona 50mg à noite e Escitalopram 15mg pela manhã. Após 05 anos de uso de Risperidona, paciente refere que há 02 anos não tem alteração da crítica em relação à infidelidade do marido, está focada no trabalho como cabeleireira e refere estar feliz. Entretanto, relata também desânimo e vontade de ficar na cama diariamente, apesar de levantar para realizar suas atividades. Ao exame psíquico mostra-se hipotímica, afeto preservado, pensamento organizado, conteúdo adequado, ausência de sinais indiretos de alteração da sensopercepção, crítica e autocrítica presentes. Fomos orientados a trocar a Trazodona por Quetiapina 25mg 1 comprimido à noite mantido Clonazepam 2,5mg/ml 6 gotas à noite, diminuir a dose de Risperidona 2mg para 1mg ao dia e retorno em 15 dias para tentar suspender medicação. Orientamos paciente a tomar Escitalopram corretamente e avaliar troca de medicação se necessário.

Conclusões O caso relatado traz reflexões acerca do amplo acesso à Teleconsulta, envolvendo o uso das novas tecnologias de comunicação. A Teleinterconsulta representou uma inovação em saúde, de forma a auxiliar o manejo de um caso considerado complexo para condução na APS. Sendo assim, o acesso à consulta em conjunto com a Psiquiatra da rede PNTD (Plataforma Nacional de Telediagnóstico) facilitou o manejo do caso auxiliando na elaboração de um Plano Terapêutico Singular (PTS), sem a perda de vínculo com a unidade e evitando a redundância de cuidados e perda da longitudinalidade. Ademais, o tempo entre a identificação da necessidade do especialista focal e da execução da consulta foi ágil, a proximidade do território favoreceu o acesso proporcionou maior resolutividade a Atenção Básica neste seguimento.

PALAVRAS-CHAVE: aps, atenção primária, Campo grande, teleinterconsulta

¹ Residência de Medicina de Família e Comunidade SESAU Campo Grande MS, f.oliveira6@hotmail.com